



Séde da Administração—Rua 4.º de Dezembro, 7 a 9—Esposende
 FUNDADOR:—JOSÉ DA SILVA VIEIRA
 Este n.º foi visado pela Censura Proprietário:—Antonio da Silva Vieira

Director adm.—João da Silva Vieira.—Editor: José da Silva Vieira Junior.—Comp. e impr. Typ. «Espozendense»—Espòsende
 SEMANARIO, REPUBLICANO, INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DESTES CONCELHO

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

GRANDE ENCICLOPEDIA PORTUGUEZA E BRASILEIRA

Esta valiosissima obra continúa a publicar-se com uma regularidade que, por si só, constituiria um titulo recomendável, se não houvesse ainda a considerar o relêvo mental dos seus colaboradores—cientistas, técnicos, escritores, publicistas, jornalistas, etc,—a superioridade verdadeiramente didáctica da sua colaboração cultural e científica, a probidade comercial da Empresa editora, a tudo isto devemos acrescentar as condições vantajosas que se oferecem aos estudiosos, tanto pela assinatura, excepcionalmente acessível, como pela aquisição dos volumes já publicados, a pagamentos suaves. As excelentes qualidades que recomendam a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira documentam-se com o fasciculo n.º 137, agora publicado, em que se trata de interessantes assuntos como Gérme, Germinação, Gerundio, Gêssio, Gesta, Gestão, Gigante, Gigantismo, Ginástica, Gíria, Glacial, Glaciar, Glândula, Glaucoma, Gleba, Glenoiden, Glicernia, Glicerina, Glicidos, Glicogenia, etc.

Todos estes artigos são elaborados por individualidades de extraordinária envergadura mental, como os Professores Mendes Correia, Ferreira de Mira, João Barreira, Abreu Figanier, Vitorino Nemésio, António Ma-

ria Godinho, Cunha Gonçalves, Laranjo Coelho, Tôtre de Assunção, Luis de Pina, Peres de Carvalho, Doutores Souto Teixeira, Pedro Godinho, Manuel Valadares, Travassos Valdez, Julio Gonçalves, Hasse Ferreira, Carlos de Passos, Máximo Beu, Dias Amado, António Sérgio, e ainda Gomes Monteiro, Lopes Graça, Capitão Marques Pereira, Eng.º Oom, Eng.º Baeta Neves, Rafael Ferreira, Salvador Saboia, Novais Teixeira, Eduardo Moreira, Padre Miguel de Oliveira, Costa Leão, Manuel Mendes, Armando Lucena, Correia Marques, etc, etc. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Editorial Enciclopédia, L.ª, Rua António Maria Cardos, 33, em Lisboa.

Aniversário

Passou no dia 4 do corrente o seu aniversario, completando 19 rissonhas primaveras a gentil menina Maria Augusta de Sousa Miranda, filha querido no nosso amigo sr. Cirilo Augusto de Miranda, distinta empregada dos C. T. T. em Carlos Alberto, Porto.

Na «Pensão Suave-Mar», casa de seus pais, foi oferecido um lauto jantar, a que assistiram várias pessoas desta vila e outras localidades.

Os nossos parabens á aniversariante com os desejos de que a feliz data se repita por muitos anos.

Poesia Humoristica

Os teus olhos...

Porque me olhas vêsgamente
 E num altivo desprêso?!...
 Julgas quebrar o encanto
 Que ao teu olhar me traz prêso?!

Sei que sabes o ditado
 «Quem desdenha quer comprar»...
 Para que te vale, pois,
 Pensar em me desdenhar?

Teus olhos não mentem, não,
 O que o teu coração sente...
 Porém, soffro, porque es queria—
 Vê lá...p'ra mim tão sómentel

Neles ha luz invulgar—
 E dardejam chama ardente...
 Que queima o meu coração,
 Bem como de toda a gentel...

De olhos assim, fugi deles,
 Que vos podeis cegar...
 Nem o brilho das estrelas
 Se lhes pode comparar...

E para a não enfadar
 Só agora não desisto
 De tanta coisa a dizer
 Digo-lhe apenas mais isto:—

—«São dois enormes faroes,»
 Na noite do meu destino!...
 Ao que exclama, trocista:—
 «Oh! que parvo...que cretinol...»

SOEIRO DA COSTA,



Aprenda Rádio

por correspondência.
 Peça folhetos grátis
 à Academia Nacional de Radio. A-
 venida Dr. Manuel Laranjeira, 12
 PORTO

ECOS DA SEMANA

Sagrado Viatico

Com o luzimento e solenidade próprios de tão transcendente acto, saiu no pretérito domingo, da Matris; o Sagrado Viatico aos enfermos da vila e reclusos da cadeia comarcã.

O rancho destes foi nesse dia melhorado.

Semana Santa

As augustas e emocionantes solenidades da Semana-Santa, que são, em expressão religiosa, o que há de mais solene e grandioso entre nós; pois comemoram, através da liturgia católica, o estupendo, o trágico drama do Calvário, foram mais uma vez efectuadas com o culto e devoção de milhares de crentes, nos dois principais templos da vila.

E' a data mais grandiosa e mais bela da Cristandade.

Visita Pascal

Após o ressurgimento da Aléluia e o bimbalar dos sinos nos templos, anunciando a ressurreição do Martir do Calvário, saiu da Matris no domingo, sob um ambiente de festa e galhardia e acariciado por alacriantes luminosidades de um dia de sol primaveril, o nosso estimado Reitor e Arcipreste, com a Cruz do Redentor, para a grata e tradicional visita pascal aos seus paroquianos.

Em todas as habitações foi S. rev.ma recebido e acolhido entre demonstrações de vivo carinho e intenso júbilo—como, aliás, está nos velhos hábitos e costumes deste povo para com o seu preclaro e querido Pastor—a quem se afez a estimar e venerar.

Seriam 20 horas quando a Cruz recolheu ao templo.

Rodrigues de Faria

Encontra-se de pleno luto, pelo falecimento de uma sua querida e extremosa irmã, este gran-

de benemérito, prestimoso e respeitável cidadão a quem a sua Forjais e a nossa Esposende muito querem, estimam e admiram.

Ante a mágua profunda que conturba o seu claro e lucidissimo espirito—O ESPOZENDENSE apresenta a tão ilustre conterraneo o seu cartão de sentidos pêsames.

F. Rocha Gonçalves

Este nosso ilustre amigo e conterrâneo, que, com tanta solicitude, vem dispensando a Esposende o melhor dos seus carinhos e os maiores benefícios, honrou-nos, entre tantas outras, mais uma vez com a sua distinta presença.

De regresso de uma digressão a Viana e de recolha ao Porto na grata companhia de várias pessoas de sua Família, esteve uns curtos momentos distribuindo por sua própria mão esmoier um *folar* aos nossos pobres—constituído por bastantes centenas de escudos.

Que contentamento! Que alegrão, ent'e essa humilde gente!

E' o **folar**—bradava-se—que nos dá o **Pai da Pobreza!** ..

AS DIFICULDADES DA PEQUENA IMPRENSA

O preço porque está o papel, a tinta, a massa de róis e muitos outros encargos a que não se pode fugir, põem a Pequena Imprensa em tal estado embaraçoso, que, precisamente, todos os jornais devem fechar as suas contas com grandes *déficits*. Uns, mais que outros, é certo, porque aqueles que tem anúncios a ajudá-los, algo desafogo tem.

Por isso, não é licito, nem moral, nem digno, nem até honroso, que certos assinantes tragam os pagamentos tão atrazados, que dificultem ainda mais, por tal motivo, a vida de quem trabalha e precisa satisfazer os incalculáveis encargos que tem.

A quadrilha do Badalhôco

Até que, enfim, está sob a acção da Justiça!

Caiu nas mãos das autoridades, essa desaustinada cáfila de gatunos que punha em desasocego muitos proprietarios da vila e das freguesias rurais, com os seus assaltos; cometidos, uns após outros, quer de noite, quer de dia, impunemente, sem responderem pelos seus constantes e famigerados roubos.

E' bastante longa a lista dos assaltados, segundo uma nota que nos foi facultada pelo digno e habil Comandante da G. N. Republicana desta vila, a cujas esforçadas e vigilantes medidas, tomadas uma vez e outra, em assíduas diligencias, se deve, bem como ás praças do seu comando, a descoberta da quadrilha, capitaneada pelos gatunos já cadastrados Joaquim da Silva (o Badalhôco), de Vila Chã, e Francisco Gonçalves Rites, desta vila, no dia 22 de Fevereiro capturados por uma patrulha daquela Guarda.

Os roubos, segundo os interrogatórios a que foram submetidos e os quais confessaram, constam, na sua maioria, de louças, batatas, latas de petroleo, vinhos, cebolas, sulfato de cobre, farinhas, milho, roupas, talheres, ovos, bacalhau, guardachuvas, garrafões, galinhas, ovelhas, vinhos engarrafados e aguardente; e, ultimamente, várias peças de vestuário e uma coberta a que deram o valor de 1.215,000.

Pelo que se deduz do trabalho feito, os quadrilheiros prometiam, de-certo, desenvolver as suas operações. E, possivelmente, em mais larga escala...

«Mas, o cântaro tantas vezes vai á fonte...».

Cartões de visita

Fazem-se nesta redacção.

Bela sociedade

Em gôso das férias pascoa-linas, uns; de passeio a esta vila, outros,—distinguiram-nos com a sua estadia, entre nós, os ex.^{mos} snrs.:

—D. Renée Mestre Vieira, directora do colégio de S. Miguel de Refogios, em Cabeceiras de Basto.

—Dr. Melo Pestana, conhecido médico-operador do Porto e nosso presado assinante.

—Sousa Almeida, distinto professor, nosso querido conterrâneo e assinante.

—Domingos Gomes, nosso apreciado colaborador e caro assinante.

—António R. da Fonseca, nosso antigo assinante e estimado capitalista.

—Henrique Marinho e Esposa, importante industrial portuense.

—Dr. Alexandre Vandschneider, nosso assinante e distinto méco analista do Porto, e familia.

—Dr. Antonio Carvalho, académico, e seu irmão Alvaro, professor do colégio Luis de Camões, de Coimbra.

—Luís Lamela, chefe de Finanças, esposa e filhinhos, nosso estimado assinante.

—Tito Evangelista, digno ajudante de notário e nosso assinante, do Porto, e esposa.

—Dr. João Nunes Guerreiro, notário e advogado em Palmela, nosso assinante e esposa.

—Dr. Alexandre Torres, nosso assinante e conceituado notário no Porto.

—Gaspar Ribeiro Viana, habil funcionário dos Impostos e nosso assinante em Couto de Cocujães.

DOENTE

Guardando o leito, encontra-se há já alguns dias o nosso presado amigo e assinante snr. Manuel Regado Carvalho.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Da ambulância

O meu postal

--A época é simplesmente terrível quanto ao lôgro facil ou, melhor dizendo, *conto do vigário*. Ninguem diga que não cae. O *silencio*, nascido da vergonha de ter ido *nas águas*, é sempre o *tampão* de muito desastre. Cae o sabio, cae o inteligente, cae o bom e a razão dispensa grandes provas. O sabio, o inteligente, o bom tem apenas o campo limitado dos seus interesses e dali não se afastam facilmente. Os varios *operadores do conto*, senhores da chamada *ratice social*, espertos e bem or-

ganizados, todo o mundo lhes pertence e onde quer surgem como *homens de bem*.

Não teem a preparação dum sábio: excendem-no na *arte* de convencer e dão á bondade extremos de simpatia. Não se faz hoje uma viagem sem o risco dum encontro com esses grandes *bemfeitores da humanidade*. . . —Ao fim de trinta e tal anos da minha vida prática também *fui levado*: para alivio dum contra-tempo em *alguem*, paguei, por muita instancia, um objecto que não se exigia. *A proposta* foi iniciada. . . não digo. *Zurista*.

O ESPOZENDENSE —é o jornal mais antigo e de maior circulação no concelho e fóra dele.

Senhor de Fão



Iniciam-se amanhã as festividades e romaria em homenagem ao Senhor Bom Jesus, na visinha Fão.

Prosseguem 2.^a feira com várias solenidades religiosas, e com um movimentado e ruído arraial, onde costumam todos os anos afluir numerosos romeiros, quer d'êste concelho, quer de outras localidades dos concelhos de Viana, Barcelos, Povoia, Vila do Conde, etc.

A ampla e vistosa Alameda está

sendo ornamentada com arte e será profusamente iluminada na noite de amanhã. E abrilhantarão os arraiais duas famosas bandas de música.

A zelosa Confraria, de mãos-dadas com a Comissão das festas, envida os melhores esforços para que elas atinjam um brilho superior.

Relógio da Matris

Pessoas que ofereceram dádivas

Transporte . . .	4.965	50
João de Freitas	50	00
Dos três irmãos Antonio, José e Alfredo Marinho R. da Fonseca	150	00
Anonimo	20	00
Manuel dos Passos S.	10	00
Antonio Viana	10	00
Anonimo	10	00
M. Cerqueira N. da Silva	5	00
Porfirio Moreira	5	00
Genoveva da Cunha	5	00
Maria de Sousa	2	50
Rosa de Barros Lima	2	50
Vitória de Barros Lima	2	50
Rosália R. da Fonseca	2	50
	5.240	50

Está encerrada a subscrição.

Logo que se tenha colhido a sôma de todas as despesas, serão publicadas. Toda a mais despesa que no futuro se haja de fazer, ficará a cargo da Corporação Fabriqueira. A mesma Corporação, profundamente reconhecida, a todos agradece a generosidade das suas ofertas.

Junta de Freguesia de MARINHAS

A costume dos mais anos está em pagamento na Tesouraria desta Junta, na referida freguesia, desde o próximo dia 1 a 31 de Maio, a contribuição da derrama lançada por esta Junta de Freguesia.

Aí fica o aviso para que não possam alegar ignorancia.

Confraria do SS. Sacramento

Agradecimento

A Confraria do SS. Sacramento desta vila vem muito reconhecidamente agradecer a todos aqueles que contribuíram com os seus donativos para as tradicionais solenidades da Semana Santa.

Esposende, 6 de Abril de 1946.
A DIRECÇÃO.

Mala Real Inglesa

ROYAL YR LINES LIMITED

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

Para os portos do Brazil e Rio da Prata

(Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda, Intermediaria e Terceira classe.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

Srs. Lavradores:

As vossas terras estão cansadas. E' preciso melhorá-las.
Empregai para isso a

ACTIVINA

Não hesiteis !

a ACTIVINA

é o melhor correctivo agrícola; útil
para tôdas as culturas.

Quereis, sem dúvida, obter dos vossos batatais
os melhores resultados!...

Empregai, então, na sua cultura

Activina

AGENTE NOS CONCELHOS DE POVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE E ESPOZENDE

LINHARES & FILHOS, L.da

POVOA DE VARZIM

Cine-Esposende

Domingo, 8

Ⓞ Navio Fantasma